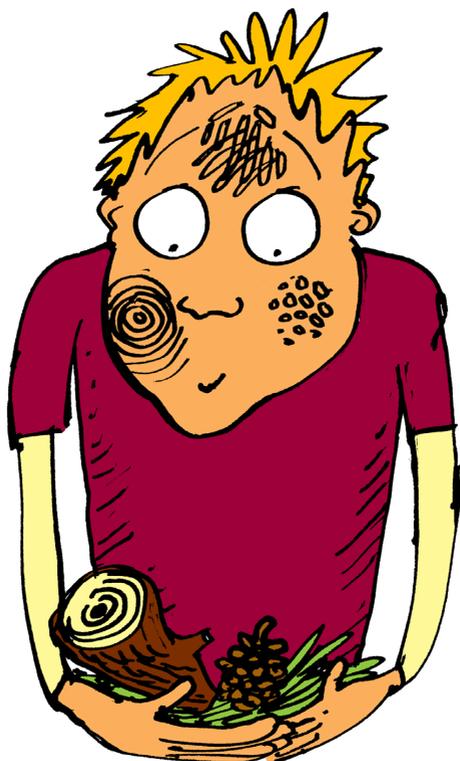


Começando a Aprendizagem ao Ar Livre

Ou Como Ensinar Sujo



DIA DE
APRENDER
BRINCANDO 

Por Juliet Robertson

Imagem de capa obtida de Missão:Explorar fora da sala de aula.
Descubra mais em www.missionexplore.net

COMEÇANDO A APRENDIZAGEM AO AR LIVRE

Você está envolvido com o Dia de Aprender Brincando, mas gostaria de fazer algo a mais?

Sem problemas! Este folheto expõe orientações de uma professora para outros professores sobre como fazer a aprendizagem ao ar livre - seja de matemática, ciências, alfabetização ou desenvolvimento pessoal - parte de sua educação diária. Ele foi adaptado de *Dirty Teaching: A Beginner's Guide to Learning Outdoors* (em português, *Ensinar sujo: um guia de aprendizagem ao ar livre para iniciantes*) de Juliet Robertson, uma ex-diretora escocesa que orientou professores em todo o mundo.

Nas primeiras vezes que você levar sua turma para fora da sala de aula, um objetivo primordial é ajustar-se ao processo e estabelecer as rotinas e expectativas com relação à aprendizagem ao ar livre – da mesma forma que você faz com uma nova turma. Estas sugestões são pontos de partida para demonstrar que o próprio ambiente é o principal recurso e estímulo para a aprendizagem ao ar livre.

Durante sua jornada de aprendizagem ao ar livre também, é útil manter um diário reflexivo e incluir também reflexões das crianças, para ver a rapidez com que elas se acostumam com a aprendizagem ao ar livre, mas também quanto elas retêm e desenvolvem de suas aulas ao ar livre. Você pode se surpreender e descobrir por que a aprendizagem ao ar livre, usando o ambiente natural e o construído como recursos, está se tornando tão popular em todo o mundo!



Foto: Jane Hewitt Fotografia e Educação

Pelos últimos dez anos tenho trabalhado para promover a aprendizagem fora da sala de aula local, nacional e internacionalmente. Eu dou apoio e capacito outros professores para desenvolverem projetos de currículo ao ar livre, crio treinamentos e orientações e viabilizo cursos que educadores acham inspiradores e úteis. Atualmente, estou escrevendo um segundo livro chamado de Messy Maths (em português, Matemática Bagunçada).

Eu descobri que aprender ao ar livre é uma abordagem altamente eficaz para aumentar o desempenho nas escolas. As crianças são geralmente mais comprometidas e focadas quando trabalham ao ar livre, especialmente num cenário natural como uma floresta. Elas são fisicamente mais ativas e menos estressadas.

na Filadélfia com um grupo de adolescentes. Tínhamos pouco dinheiro, mas desenvolvíamos jogos e atividades para fazer na área local ao ar livre. Como professora, notei que turmas desafiadoras responderam de forma positiva às sessões na floresta. Em 1996, passei um ano trabalhando em um centro de educação ao ar livre no Canadá e isso semeou muitas sementes de ideias que eu ainda estou plantando e cultivando.

Estou interessada em aulas ao ar livre que sejam simples e viáveis, rápidas ou exijam pouca preparação. Visite meu site (www.creativestartlearning.co.uk) para mais de 600 ideias, orientações e recursos para ajudá-los a transformar todos os dias em um Dia de Aprender Brincando.

Juliet Robertson, B.Sc (Hons), PGCE (Primary), SQH (Scottish Qualification for Headship)

www.creativestartlearning.co.uk

COMO FAÇO A APRENDIZAGEM AO AR LIVRE ACONTECER DIARIAMENTE?

Todas essas ideias vão funcionar na maioria dos espaços ao ar livre ou ambientes naturais, então elas podem ser usadas para atividades espontâneas ou planejadas em um parque, na praia ou no terreno da escola, espaços para brincar no asfalto e espaços mais naturais. Conte-nos como você progrediu...

A lista de verificação das primeiras sessões

Você:

- Decidiu sua rotina de formar uma fila com as crianças e como vão sair da escola?
- Escolheu um local de encontro e atividades adequadas que ajudarão as crianças a se reunirem lá rapidamente?
- Preparou alguns jogos em círculo, jogos de família e atividades que você e suas crianças já conhecem, tais como jogos tradicionais de playground? Pense em como eles podem ser adaptados aos interesses e temas da turma e usados durante as sessões ao ar livre para os horários do círculo ao ar livre.
- Planejou uma série de sessões ao ar livre, com base nas ideias deste livro e de outros lugares?
- Planejou como isto terá prosseguimento na sala de aula ou na próxima vez que estiver ao ar livre?
- As atividades alternativas para recintos fechados estão prontas, se necessário?

Você pode usar essas ideias para acostumar as crianças a estarem ao ar livre, como uma lição para elas mesmas ou para prepará-las para a lição principal que pode ser matemática, ciências, idiomas, música ou estudos sociais. Se você pode ensinar em um recinto fechado, pode fazê-lo ao ar livre!

1. FAZENDO DA FORMAÇÃO DA FILA UM DESAFIO

Formar uma fila pode funcionar muito bem como um desafio. No começo, discuta táticas para garantir que todos saiam para a rua com o mínimo de barulho. Peça à turma para considerar:

- Por que vale a pena ir para fora de forma rápida e silenciosa?
- O que precisaremos fazer para garantir que isso aconteça (por exemplo, ir ao banheiro, lavar as mãos, pegar as roupas, mudar de sapatos, coletar equipamentos, fazer a fila)?
- O que eles verão e ouvirão se tudo der certo?
- Quanto tempo levaremos para fazer isso?

Com as crianças em fila, faça uma análise rápida de como a turma se saiu. Peça a eles para pensarem no que deu certo e no que pode ser ainda melhor da próxima vez. Anote as sugestões e, na próxima sessão ao ar livre, lembre a turma de experimentar suas ideias. Isto coloca em ação o processo de revisão – planejamento - realização.

2. ATIVIDADES MÓVEIS

As atividades móveis são aquelas que acontecem em movimento. Se você está em uma sala de aula que exige uma caminhada para sair do prédio, então isso pode ser parte da sua aula. Por exemplo:

- As crianças podem se movimentar no corredor e ao ar livre de diferentes formas? - por exemplo, na ponta dos pés como um rato, caminhar com passos largos como um gigante, andar devagar como um elefante
- Recitar ou cantar uma música ao mesmo tempo.
- Brincar de “siga o líder”: todos imitam as ações da pessoa no início da fila.

Faça com que as crianças se lembrem de continuar a atividade móvel até atingirem o o círculo de encontro (veja abaixo). Caso contrário, a maioria das crianças vai chegar até a porta externa e... correr!

3. CRIAR UM LOCAL DE ENCONTRO

Um círculo de encontro é uma forma agradável de construir uma experiência de aprendizagem colaborativa e compartilhada. Um círculo serve naturalmente para discussões, reflexões e avaliação de tarefas, bem como jogos e atividades de ação. A primeira vez que você der uma aula ao ar livre, vale a pena passar um tempo acostumando as crianças a se reunirem e a fazerem atividades baseadas em círculos. O círculo pode se tornar uma parte única e especial de estar ao ar livre. Você pode criar um círculo de encontro usando cadeiras portáteis ou uma corda para marcar o limite. Giz também pode ser usado para desenhar um círculo.

4. CÍRCULOS “GRUDADOS”

Um círculo “grudado” é uma alternativa útil para pedir às crianças se deem as mãos enquanto fazem um círculo.

Quando você as chamar:

- “Pés grudados” - as crianças devem garantir que seus pés estão tocando os pés das duas pessoas ao seu lado.
- “Cotovelos grudados” - envolve colocar as mãos nos quadris e fazer os cotovelos se tocarem.
- “Pontas grudadas” - é ficar de pé com os braços estendidos e as pontas dos dedos tocando umas nas outras.
- “Ombros grudados” - é um agrupamento: faça isso e você pode ouvir o que cada um fala com mais facilidade. O som parece ser ampliado ligeiramente em um círculo apertado.

5. TEMPO DO CÍRCULO

Pense em alguns dos jogos que sua turma pode fazer em um círculo. Eles podem ser úteis para começar a trabalhar ao ar livre, já que as crianças sabem o que esperar. Por exemplo, eu, muitas vezes, faço as crianças brincarem de “Todos de pé”. A turma deve se sentar virada para dentro e de mãos dadas. Na contagem de três, todo mundo tenta se levantar sem soltar as mãos.

6. AFASTANDO-SE DO CÍRCULO DE ENCONTRO

O próximo passo é apresentar as atividades que envolvem as crianças se afastarem do círculo de encontro e voltarem. Você pode desejar identificar limites claros de trabalho. Se necessário, marque-os com objetos visuais, como lenços amarrados em árvores ou uma linha desenhada no chão. Ser capaz de chamar as crianças de volta para o círculo é uma valiosa economia de tempo e faz com as atividades fluam normalmente. As crianças podem criar chamadas e sinais para reagrupamento. Deixe que os experimentem para descobrirem qual deles pode ser ouvido melhor ao ar livre. Muitas vezes, aquele que muda o tom funciona bem.

7. CORRA E TOQUE

Esta técnica é sobre reforçar limites para que as crianças saibam onde podem ir ao ar livre. Ela também ajuda as crianças a verem o seu ambiente de forma diferente - para a aprendizagem. Instruções como “corram e toquem em algo...verde...áspero e liso...que vocês possam sentar em cima... natural... contruído...” e assim por diante. Após cada instrução, peça às crianças que fiquem ao lado de suas descobertas. Em seguida, chame a turma de volta para o círculo de encontro. Chame de “Círculo rápido” e conte os números em voz alta para incentivar um retorno rápido. Lembre-se de que você pode usar a oportunidade para contar em diferentes idiomas ou usando diferentes padrões numéricos. Você pode vincular isto a qualquer tema ou trabalho, por exemplo, em uma aula de música, você pode correr e tocar em algo que produza um som suave... um som grave...que você possa produzir som...que você não pode ouvir...

8. CAÇA À PEDRA

Distribua um saco com pedras e peça a cada criança para pegar uma. Quando você der o sinal, as crianças devem correr, colocar a pedra em algum lugar e voltar ao círculo. Conte até 10 para que as crianças sejam encorajadas a esconderem as pedras e voltarem rapidamente. A próxima parte é desafiar as crianças a encontrarem uma pedra diferente da sua original e trazerem a pedra para o círculo. Com que velocidade as crianças podem entregar a sua nova pedra para seu proprietário original? É possível que uma turma realize esta atividade em silêncio?

9. JOGOS DE DESLOCAMENTO

É bastante provável que sua turma terá experiência em fazer educação física, jogos e atividades físicas ao ar livre. Então, começar por atividades que envolvam muita movimentação e ação os ajuda a entrar em sintonia com a aprendizagem ao ar livre em maneiras com as quais já estão familiarizados. Sua turma provavelmente conhecerá vários jogos apropriados que podem ser feitos ao ar livre, enquanto todos se acostumam a ficar por lá.

10. ENCONTRAR ALGO INTERESSANTE

Peça a sua turma para “encontrar algo interessante”. Primeiro, verifique se há alguma coisa que as crianças não devem trazer para o círculo de encontro, e o porquê, antes que elas saiam correndo. As respostas são quase sempre sensatas, tais como não trazer “objetos afiados”, “coisas sujas” e “animais vivos”. Podemos também ensinar sustentabilidade ao discutir a reunião de poucas coisas também. Sempre determine um tamanho e limite de tempo nesta atividade ou você verá algumas crianças retornando com itens grandes e demorando muito tempo para realizá-la! Os itens trazidos de volta ao círculo geralmente acabam sendo colocados em uma folha branca. Isso ajuda os objetos a se destacarem e serem vistos facilmente.

Você precisa ter um plano para os objetos coletados, ao término da sessão. Você pode optar por colocar os objetos de volta no mesmo lugar onde os encontraram, colocar o lixo coletado no cesto ou levar os objetos para a aula, para atividades de acompanhamento e para expô-los.

Vale a pena fazer um brainstorming de ideias para usar os objetos encontrados para seu tema ou idade e o uso da folha em branco como um foco, tais como:

11. O JOGO DO MESMO E DO DIFERENTE

No círculo de encontro, peça às crianças para fazerem par com a pessoa ao seu lado. Cada par examina seus objetos e pergunta: “O que essas coisas têm em comum?”, “O que é diferente?”. Eles devem achar duas ou três semelhanças e diferenças. Esta atividade ajuda as crianças a olharem atentamente para objetos para distinguir as principais características e traços. É um ponto de partida útil para trabalhos de alfabetização ou investigações científicas.

12. USAR POESIA EM TODOS OS ASSUNTOS

Poemas são úteis para introduzir as crianças à escrita ao ar livre. Eles podem ser feitos pela classe inteira, em trios, pares ou trabalhados individualmente. Escreva poesias sobre os objetos encontrados: faça uma pesquisa on-line antecipadamente sobre estruturas simples que funcionam bem ao ar livre como poemas cinquains, diamante, haiku ou tanka.

13. VINTE PERGUNTAS

Brinquem com variações dos jogos de adivinhação usando os objetos que as crianças coletaram. Uma criança deve escolher, silenciosamente, um dos objetos trazidos para o círculo de encontro. As outras crianças então se revezam fazendo perguntas que ajudem a todos a descobrir qual é o objeto escolhido. O respondente pode apenas responder “sim”, “não” ou “não sei”. Uma pergunta direta pode ser feita somente três vezes, por exemplo, “é um bastão longo, marrom?”

14. FAZER A CLASSIFICAÇÃO

Quando as crianças trouxerem seu objeto para o círculo de encontro, peça a elas para colocá-los em um pedaço de pano de cor clara no centro do círculo e silenciosamente, classifique os objetos por cor. Desafie a classe para concluir como você está classificar os objetos. Peça então às crianças para pensarem como os materiais podem ser classificados de outras maneiras e convide-as para se revezarem para organizar os materiais (por exemplo, por tamanho, vivos e não vivos, forma, peso, áspero e liso).

EXEMPLO DE ATIVIDADE

CRIAR MAPAS DE VALORES!

COMO VOCÊ VALORIZA A ÁREA DE SUA ESCOLA?

Seja um quadrado de asfalto ou um campo ajardinado com acesso às florestas, a maioria das escolas tem algum terreno ao ar livre que as crianças usam durante os intervalos, para esportes ou aulas ao ar livre. A ideia dessa lição pode ser usada para colocar um “mapa de valores” da sua escola, apoiando as crianças na escola na construção do caráter e nas principais habilidades emocionais e ajudando toda a comunidade escolar a ver o valor dos espaços nos arredores.

COMEÇANDO...

Cada grupo de três ou quatro crianças precisa de um mapa do terreno da escola. Antes de sair, discuta valores que são importantes para a classe, a escola e o país. Faça uma lista e incentive cada grupo a fazer uma cópia. Se desejar, pode ser dado um código de cor a cada valor para que o agrupamento dos resultados seja mais fácil.

O desafio é cada grupo achar um lugar ao ar livre, não importando o tamanho, que reflita cada valor. Por exemplo:

LOCAL	VALOR	RAZÃO
Um canto quieto	Paz	É um lugar para ficar sozinho, longe das outras crianças.
Um alimentador de pássaros	Compaixão	Nós alimentamos as aves diariamente.
Entrada	Cuidado	É limpo, arrumado e bem cuidado.

Cada lugar é marcado no mapa das crianças.

Depois, as crianças podem olhar as ideias umas das outras e discuti-las. O espaço escolar reflete os valores que nós temos? Se não, quais ações podem ser tomadas para assegurar que ele os reflita?

Para um projeto maior, as crianças podem apresentar seus mapas e resultados como uma oportunidade de manipulação de dados coletivos e criar um plano de ação para a mudança.

Para uma atividade simples, as crianças podem tornar seus mapas apresentáveis e escrever uma opinião pessoal sobre as conclusões do seu grupo.

Como você poderia estender isso para envolver toda a comunidade escolar?

BOA SORTE!

Esperamos que você tenha ótimos momentos brincando e aprendendo ao ar livre. Essas ideias são destinadas a ajudar você a começar, bem como a compartilhar como você tem se saído. Nós gostaríamos de saber sobre outras maneiras com as quais você está dando suas aulas ao ar livre. Entre em contato pelo e-mail: info@outdoorclassromday.com

Resumo retirado de:

Dirty Teaching: A Beginner's Guide to Learning Outdoors

De Juliet Robertson

©Juliet Robertson 2014

ISBN 9781781351079

Os leitores deste guia podem comprar uma cópia do livro no site da Crown House com um desconto de 20%. Para aproveitar esta oferta, visite www.crownhouse.co.uk e use o código promocional Dirty20.

DIA DE APRENDER BRINCANDO

O Dia de Aprender Brincando é uma campanha global para celebrar e inspirar a aprendizagem e as brincadeiras fora da sala de aula, apoiada pelas marcas da "A Sujeira é Boa" da Unilever e liderada pelo Projeto Sujeira.

No dia do evento, escolas no mundo todo levarão pelo menos uma turma para a rua, ensinando habilidades essenciais e conscientizando sobre a importância das brincadeiras. Esperamos inspirar escolas em todos os países a fazer da aprendizagem e das brincadeiras ao ar livre parte de sua rotina escolar! Com o apoio de todos, podemos assegurar que crianças pelo mundo todo possam aproveitar de sua infância e tenham os alicerces dos quais precisam para a vida que decidirem ter.

Brincadeiras hoje, preparados para o amanhã!

Descubra como participar e acessar todos os recursos em:

www.diadeaprenderbrincando.org.br



/DiadeAprenderBrincando



@OutdoorClassDay

Esteja ciente de que você participa por conta própria! Esteja preparado para se surpreender...



PROJECTDIRT
CONNECTING COMMUNITIES FOR GOOD

APRENDIZ
CIDADE ESCOLA

Esta obra está licenciada sob a Licença Internacional de Creative Commons Attribution- NonCommercial-Share Alike 4.0. (Atribuição-Uso Não Comercial-Compartilhamento pela mesma licença 4.0). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>